



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA ABERTURA DO ANO JUBILAR EM BELÉM

É-me grato saber que, na proximidade do Natal, os mais altos representantes dos cristãos da Terra Santa estão reunidos num acto ecuménico, em preparação para a abertura do Ano jubilar que comemora o bimilenário do nascimento do nosso Senhor e Salvador, quando dirigiremos súplicas sempre mais instantes ao Espírito Santo, para implorar a graça da plena comunhão (cf. *Tertio Millennio adveniente*, 34).

Para os cristãos da Terra Santa e, de facto, para todos os cristãos do mundo, este encontro em Belém confirma que os lugares onde Jesus transcorreu a sua vida terrena, deu o próprio testemunho, morreu e ressuscitou, recordam constantemente a graça que n'Ele recebemos e nos exortam com urgência a revigorar a nossa vontade e o nosso empenho de sermos fiéis à sua oração: *Ut omnes unum sint*.

Que o Grande Jubileu conduza todos os discípulos de Cristo a expiarem os pecados contra a unidade e a trabalharem por acelerar o advento da hora sagrada em que haveremos de invocar o nosso Pai celeste com uma só voz!

Por uma feliz coincidência, na celebração ecuménica desse dia participam os Secretários das Comunhões mundiais cristãs. Também a eles envio as minhas cordiais saudações e o meu encorajamento para os seus esforços por estreitar os vínculos de fraternidade e de cooperação.

Oro para que este solene evento ecuménico em Belém, na vigília do aniversário do nascimento de Cristo, faça aumentar a nossa consciência do facto que, "tal como então, também hoje Cristo pede que um ímpeto novo reanime o empenho de cada um em ordem à comunhão plena e visível" (*Ut unum sint*, 100). Com esta ardente esperança saúdo-vos a todos no Senhor.

Vaticano, 4 de Dezembro de 1999

